

Antes da pandemia da Covid-19, a adesão à telemedicina na América Latina era muito baixa em comparação com a América do Norte. Nos Estados Unidos, por exemplo, [25% dos atendimentos básicos](#) já aconteciam por meio de teleconsultas em 2002. Hoje, a previsão é que em até 2025, o mercado de telemedicina nos Estados Unidos movimente US\$ 64 bilhões, como aponta o estudo do [Global News Wire](#).

No Brasil, as operações de telemedicina só se popularizaram em abril de 2020, mas sem marcos regulatórios legais, apenas com uma base regulatória de caráter exclusivamente emergencial. Mesmo assim, de acordo com a [Associação Brasileira de Planos de Saúde \(Abramge\)](#), mais de 6 milhões de pessoas realizaram teleconsultas durante a pandemia. De acordo com o órgão, 90% desses pacientes conseguiram resolver os seus problemas de casa.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Portal Hospitais Brasil, em 11.08.2022